

Apresentação das Perspectivas Económicas Regionais Outono 2023 no Museu da Moeda, Banco Nacional de Angola.

Novembro 1, 2023

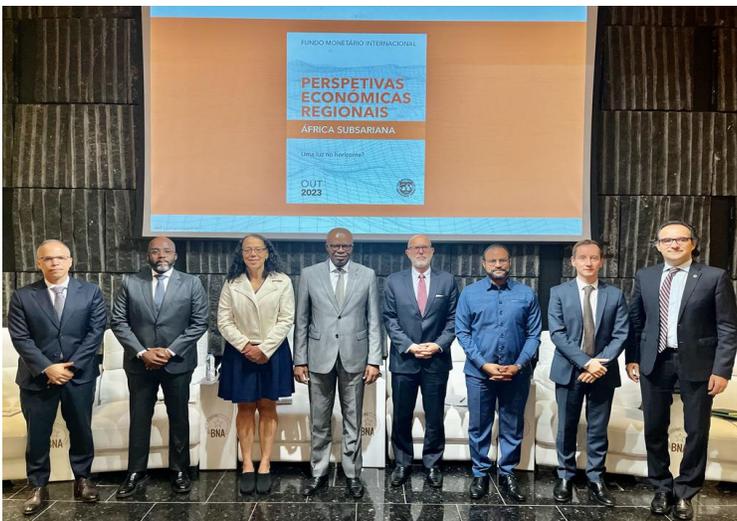
O Governador do Banco Central, Vice-Governador do Banco Central, Ministro das Finanças, Secretário de Estado das Finanças e do Tesouro, Representante Residente do BAD; do FMI estavam a Sra. Pattillo, o Sr. Eyraud, e o Representante Residente, o Sr. Lledo.



- Link para a apresentação:

<https://youtube.com/live/S5YWfkFLm7Q?feature=share>

- Algumas fotos do evento..
- Link para manchetes e publicações nos meios de comunicação de Luanda.
- PowerPoint apresentação das Perspectivas Económicas Regionais



**Manchetes e publicações nos meios de comunicação de Luanda:
Eventos de divulgação sobre Perspectivas Económicas Regionais da África Subsaariana.**

[Angola should let currency float, IMF officials say on visit - Today | MarketScreener](#)

<https://rna.ao/rna.ao/2023/11/01/fmi-revela-que-economia-angolana-devera-crescer-em-2024/>

<https://jornalf8.net/2023/fmi-conjuga-o-verbo-kwendar/>

<https://rna.ao/rna.ao/2023/11/01/fmi-destaca-determinacao-do-executivo-angolano-no-processo-de-retirada-do-subsidio-aos-combustiveis/>

<https://angola24horas.com/economia/item/28192-fmi-recomenda-manutencao-de-cambio-flexivel-em-angola>

<https://www.jornaldeangola.ao/ao/noticias/bna-e-fmi-lancam-hoje-perspectivas-economicas-da-africa-subsaariana/>

https://www.sapo.pt/noticias/atualidade/fmi-elogia-determinacao-de-angola-na-retirada_654166f0119ee71e935af85e

<https://www.jornaldeangola.ao/ao/noticias/fmi-considera-que-angola-esta-no-bom-caminho-da-recuperacao-economica/>

<https://www.facebook.com/Portalmmais/photos/a.437655856883178/1110472356268188/?type=3>

<https://www.oeconomico.com/angola-deveria-deixar-a-moeda-flutuar-diz-missao-do-fmi-no-pais/>

<https://www.noticiasominuto.com/economia/2431571/fmi-recomenda-manutencao-de-cambio-flexivel-em-angola>

<https://estamosjuntos.co.ao/bna-e-fmi-lancam-hoje-perspectivas-economicas-da-africa-subsaariana/>

<https://angola24horas.com/economia/item/28194-fmi-elogia-determinacao-de-angola-na-retirada-do-subsidio-aos-combustiveis>



**AFRICAN
DEPARTMENT**

UMA LUZ NO HORIZONTE?

**PERSPETIVAS ECONÓMICAS REGIONAIS
OUTUBRO DE 2023**

LUC EYRAUD, CHEFE DE ESTUDOS REGIONAIS , IMF

**AUDITÓRIO SAYDI MINGAS DO MUSEU DA MOEDA
BANCO NACIONAL DE ANGOLA**

LUANDA, 1 DE NOVEMBRO

Mensagens principais

Uma luz no horizonte

- Recuperação em 2024
- Melhoria das condições externas
- Diminuição dos desequilíbrios macroeconómicos

Nuvens escuras

- A contração do financiamento persiste
- A inflação é ainda elevada
- Divergência económica

Riscos descendentes

- Volatilidade dos preços das matérias-primas
- Abrandamento da China
- Instabilidade política
- Alterações climáticas

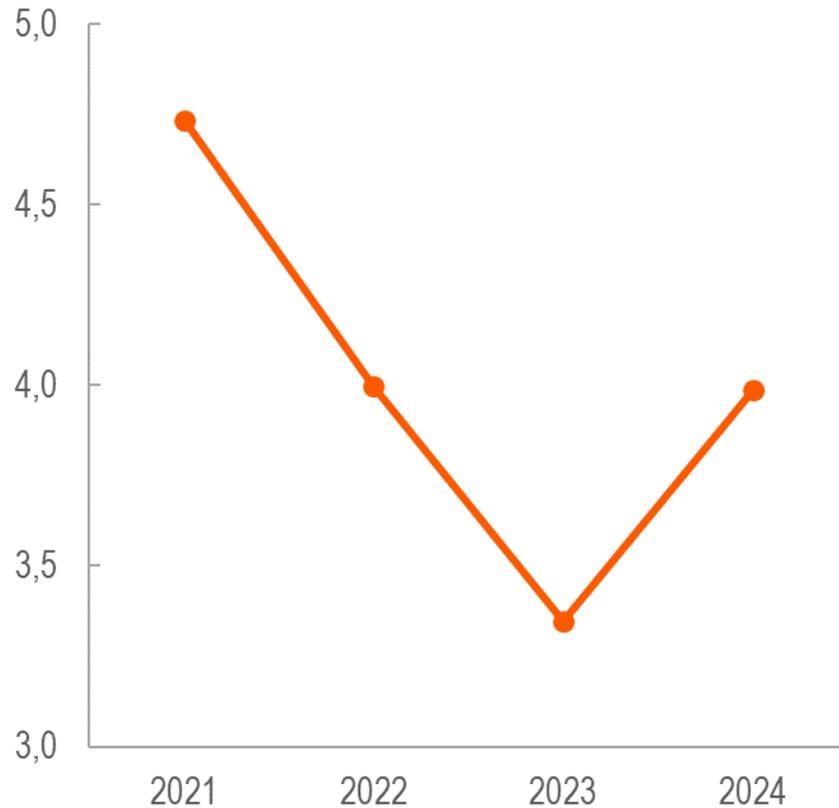
Ações de política

- Interromper a restritividade da política monetária
- Permitir a desvalorização cambial
- Reduzir as vulnerabilidades da dívida
- Acelerar as reformas estruturais

Um raio de esperança

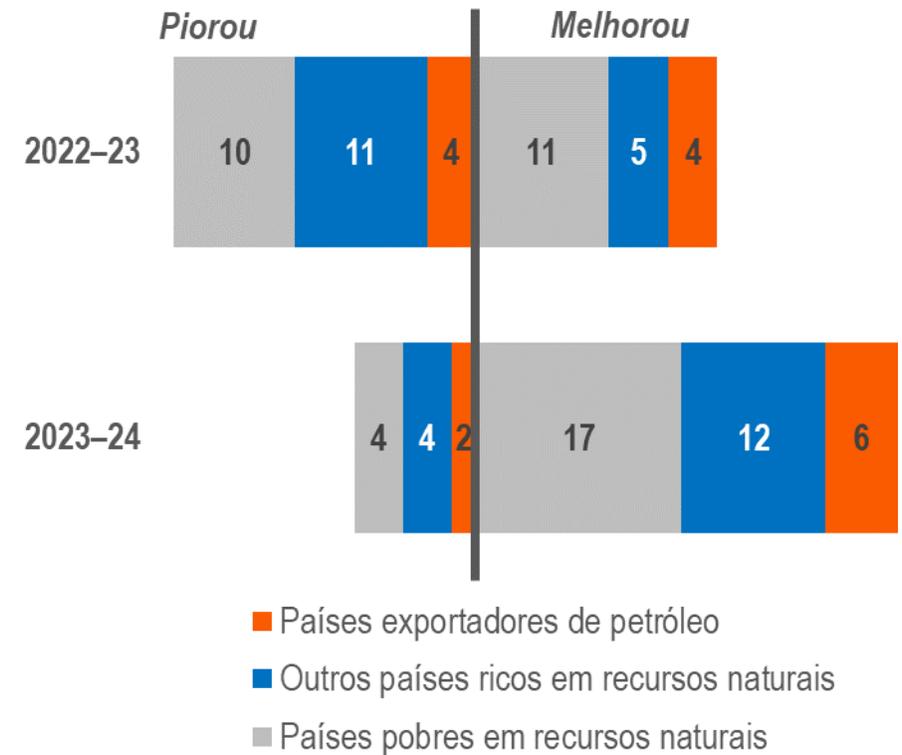
1. Após um ano de 2023 difícil, uma recuperação está no horizonte...

África Subariana: crescimento do PIB real
(em percentagem)



Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook*.

Crescimento do PIB real, 2022-24
(número de países)

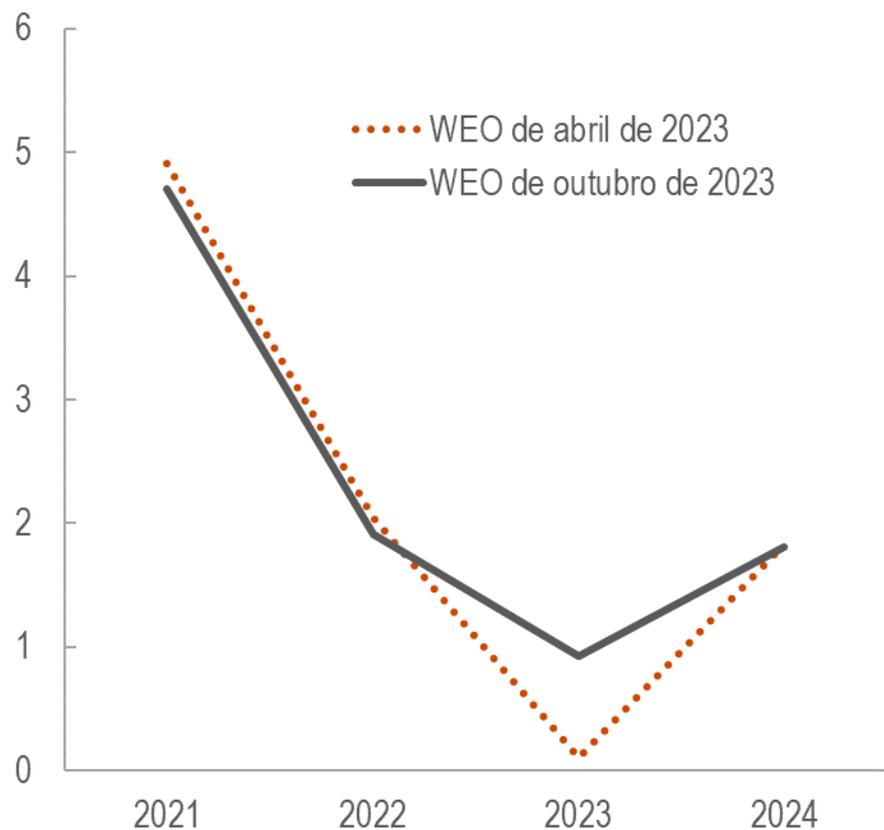


Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook*.

... com algumas economias a já mostrarem sinais de melhoria.

África do Sul: revisões do crescimento do PIB real

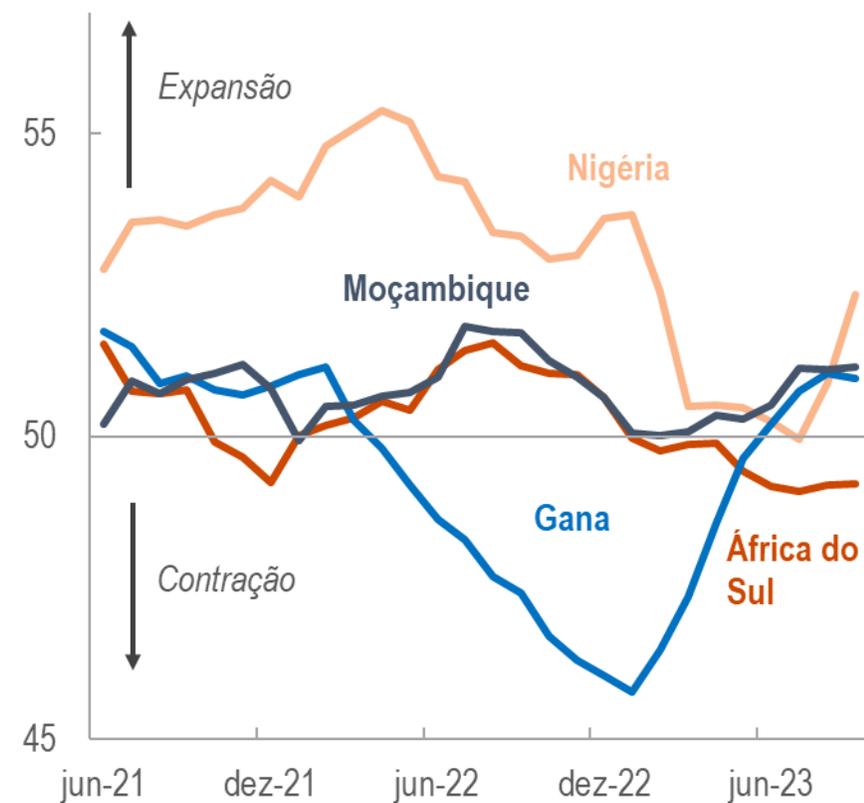
(em percentagem)



Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook*.

Países selecionados: Índice de Gestores de Compras (PMI)

(ajustado de sazonalidade, média móvel a 6 meses, índice, 50+ = expansão)

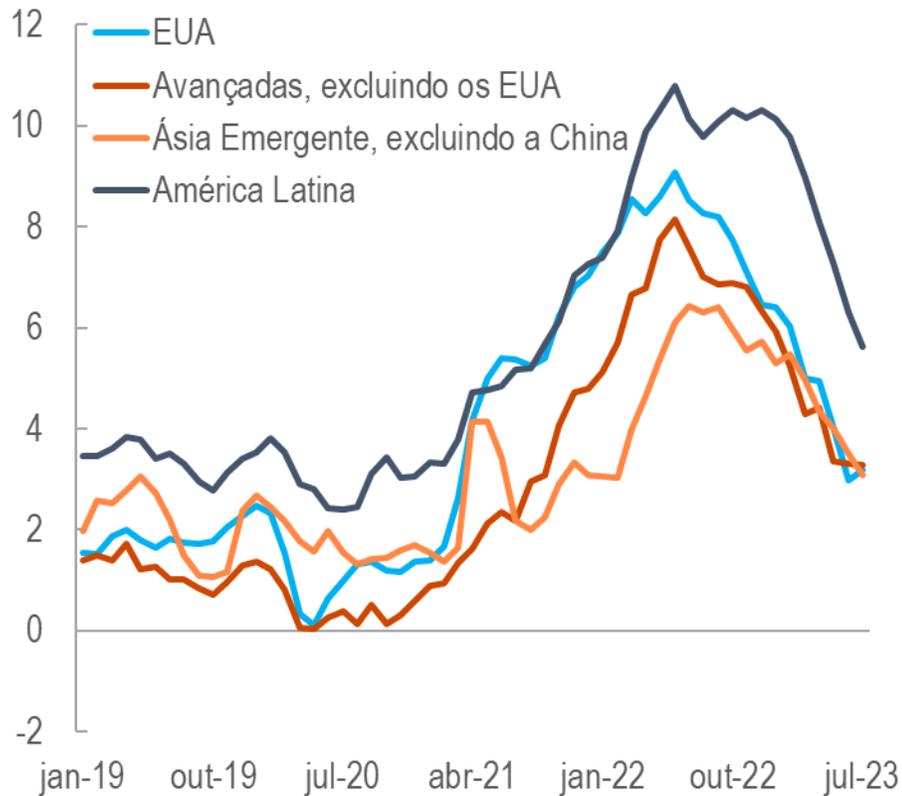


Fonte: Haver Analytics.

2. As condições financeiras externas estão a normalizar-se...

Regiões selecionadas: inflação do IPC

(variação percentual homóloga, mediana)

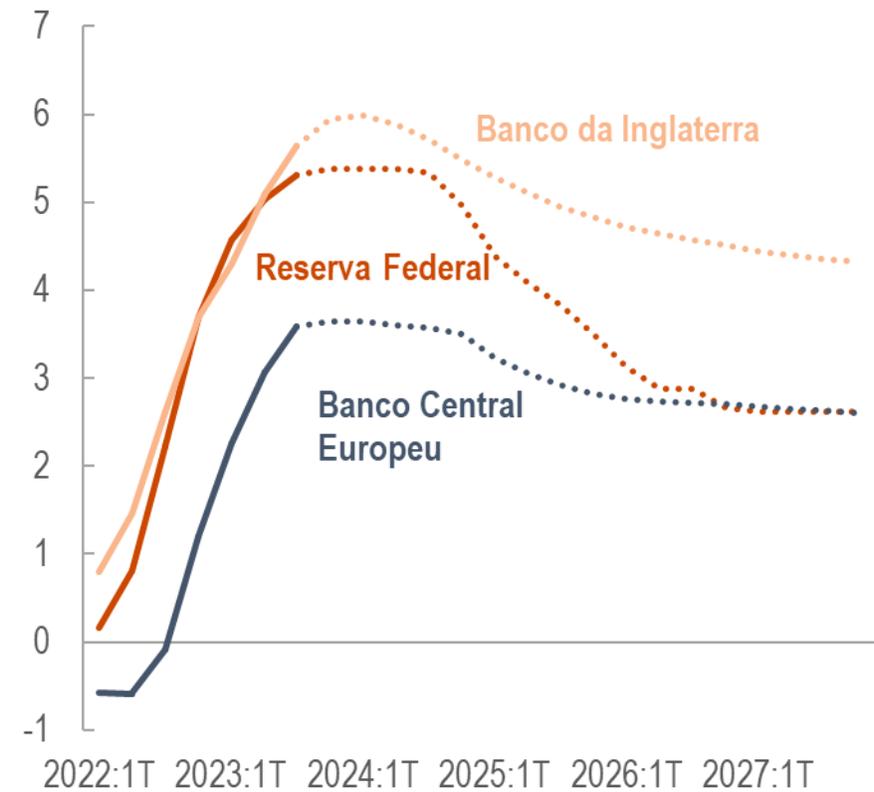


Fontes: Haver Analytics; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: As economias avançadas incluem: Canadá, Área do Euro, Japão, Coreia do Sul e Reino Unido; a Ásia Emergente inclui: Índia, Indonésia, Malásia, Filipinas e Tailândia; a América Latina inclui: Brasil, Chile, Colômbia e México.

Economias avançadas selecionadas: taxas de juro diretoras

(em percentagem)



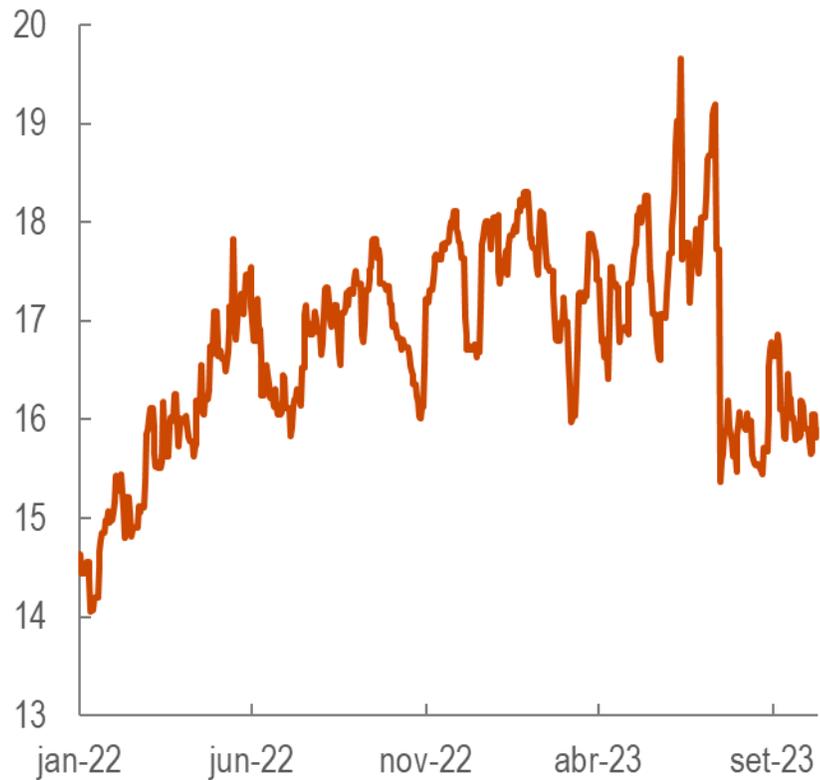
Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook*.

Nota: Os pontos representam as projeções do WEO de outubro de 2023 com base nas expectativas do mercado no final de setembro.

... e os preços mundiais dos produtos alimentares estão a descer.

Preços das matérias-primas: arroz, jan 2022–out 2023

(USD/CWT)

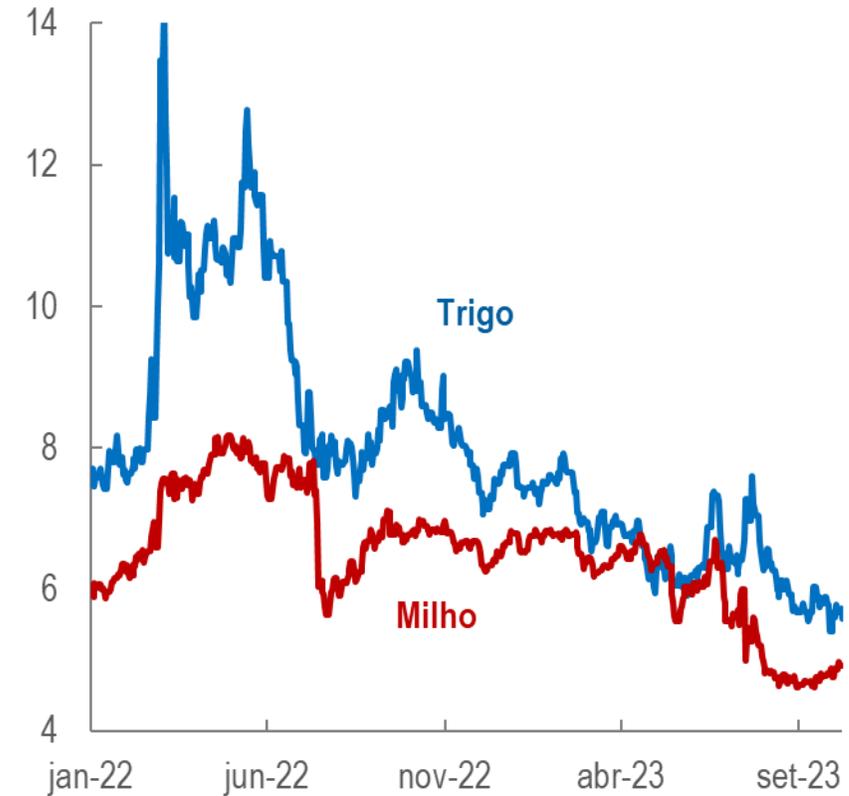


Fonte: Bloomberg, L.P.

Nota: Dados a 10 de outubro de 2023.

Preços das matérias-primas: cereais, jan 2022–out 2023

(USD/alqueire)



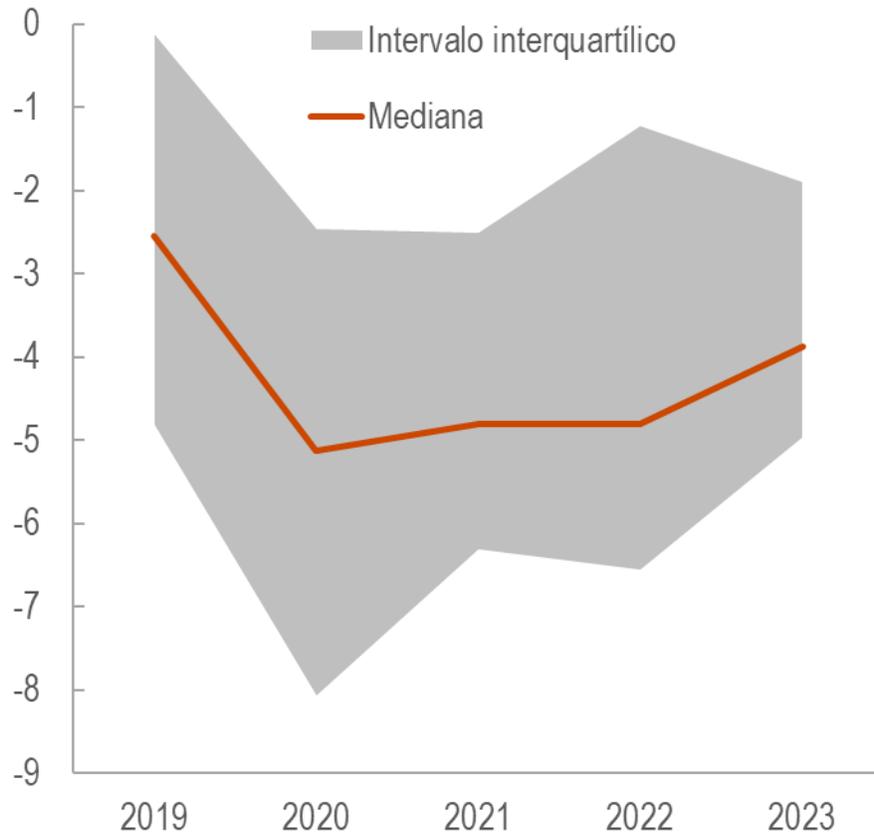
Fonte: Bloomberg, L.P.

Nota: Dados a 10 de outubro de 2023.

3. Os desequilíbrios internos diminuem, com a estabilização da dívida...

África Subariana: saldo orçamental incluindo donativos 2019-23

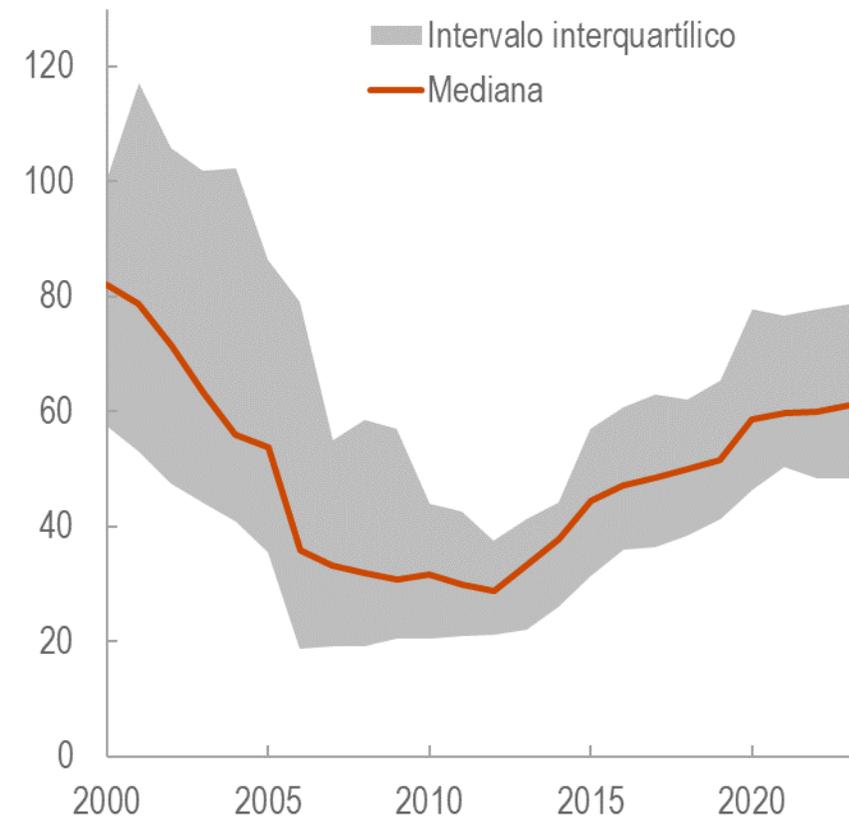
(mediana, em percentagem do PIB)



Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook*.

África Subariana: total da dívida pública 2000-23

(mediana, em percentagem do PIB)

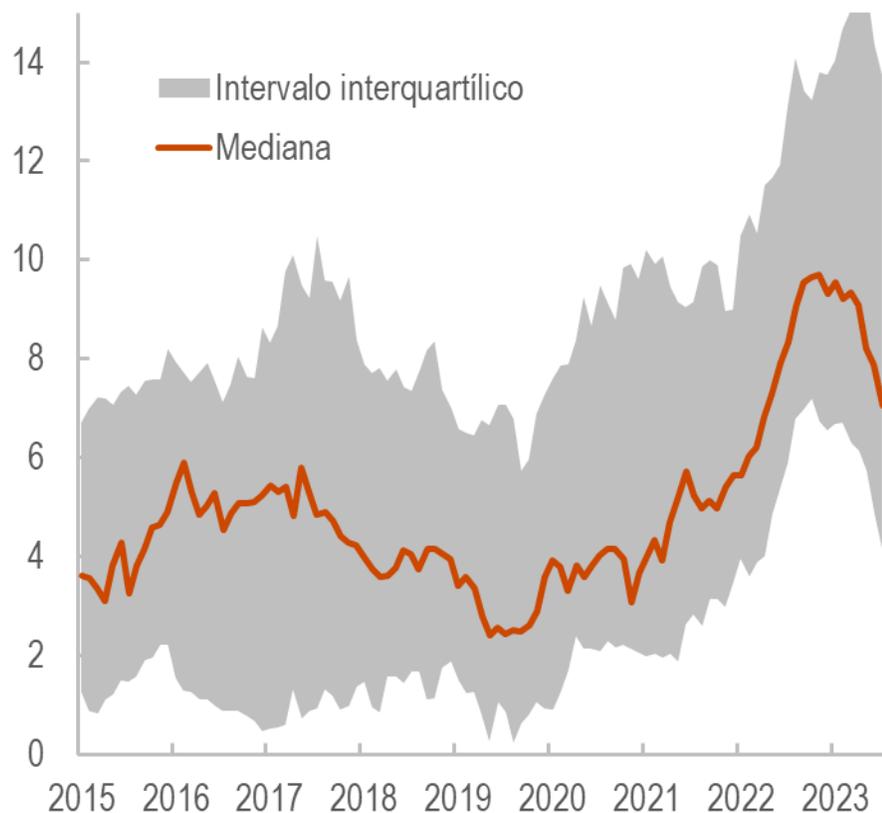


Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook*.

... e a inflação numa trajetória descendente.

África Subsariana: inflação global, 2015–23

(em percentagem)



Fonte: Haver Analytics; autoridades do país; e cálculos do corpo técnico do FMI.

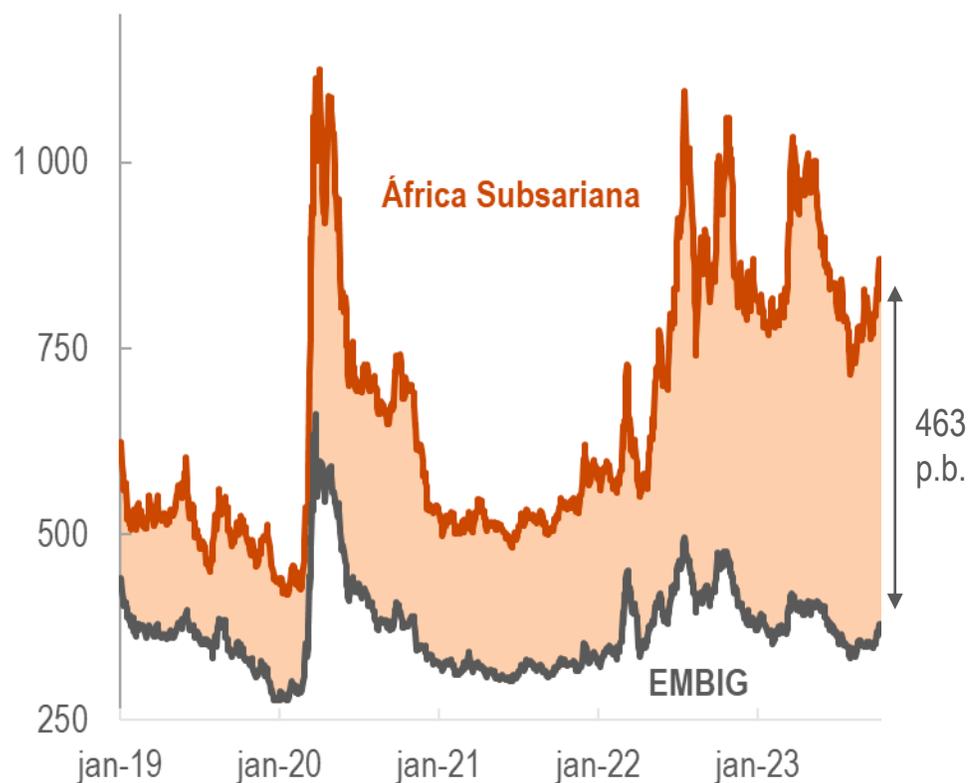
- A inflação mediana na ASS recuou quase 3 pontos percentuais...
- ...impulsionada pela diminuição dos preços mundiais dos produtos alimentares, o alívio das restrições das cadeias de abastecimento e o endurecimento da política monetária

**Mas algumas nuvens negras
pairam sobre a região**

1. A contração do financiamento ainda não terminou...

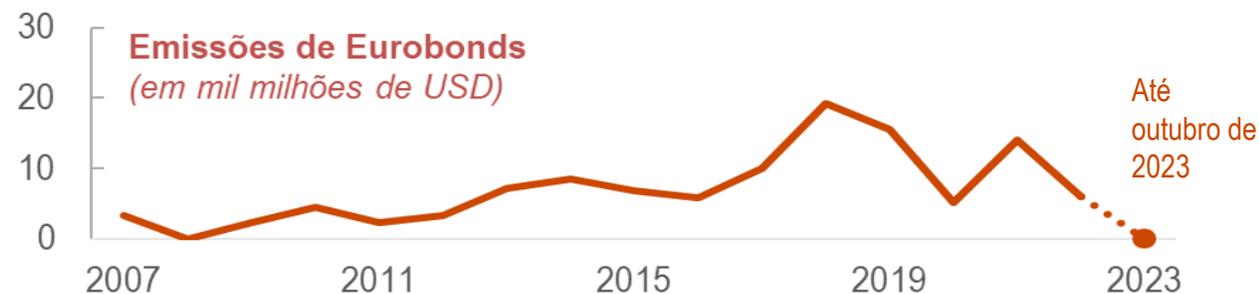
África Subsariana: diferenciais da dívida soberana, 2019–23

(em pontos base, média simples)



Fonte: Bloomberg Finance, L.P.; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: A África Subsariana inclui: Angola, Côte d'Ivoire, Gabão, Gana, Quênia, Moçambique, Namíbia, Nigéria, Senegal, África do Sul. EMBIG= índice global de obrigações dos mercados emergentes. Dados a 10 de outubro de 2023

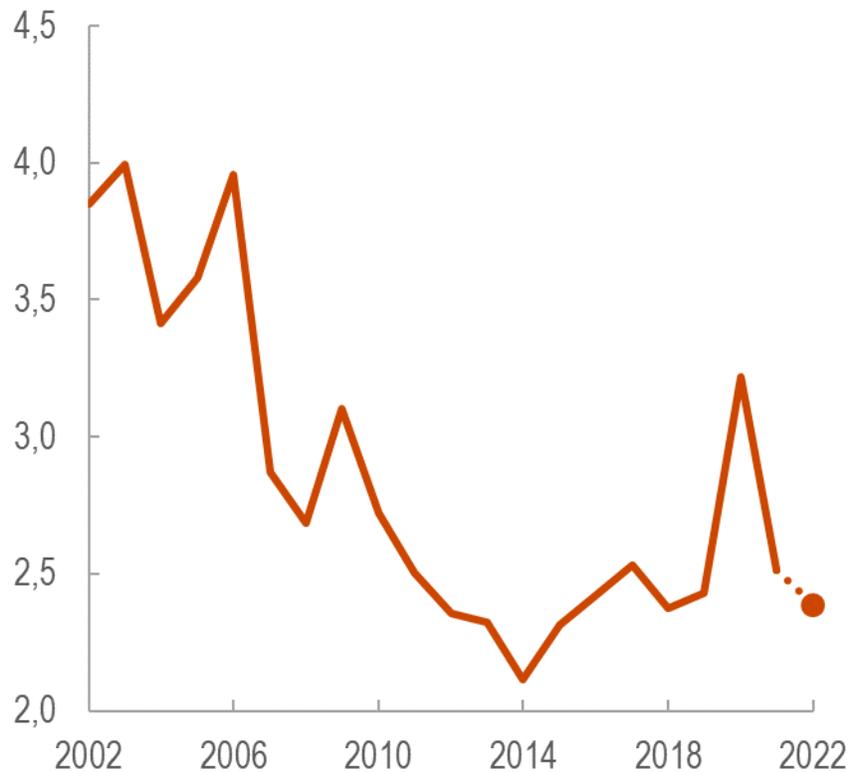


Fontes: EPFR; fDi Markets; e cálculos do corpo técnico do FMI.

... agravando a tendência a longo prazo de diminuição dos fluxos de capitais públicos.

África Subsariana: ajuda pública ao desenvolvimento, 2002-22

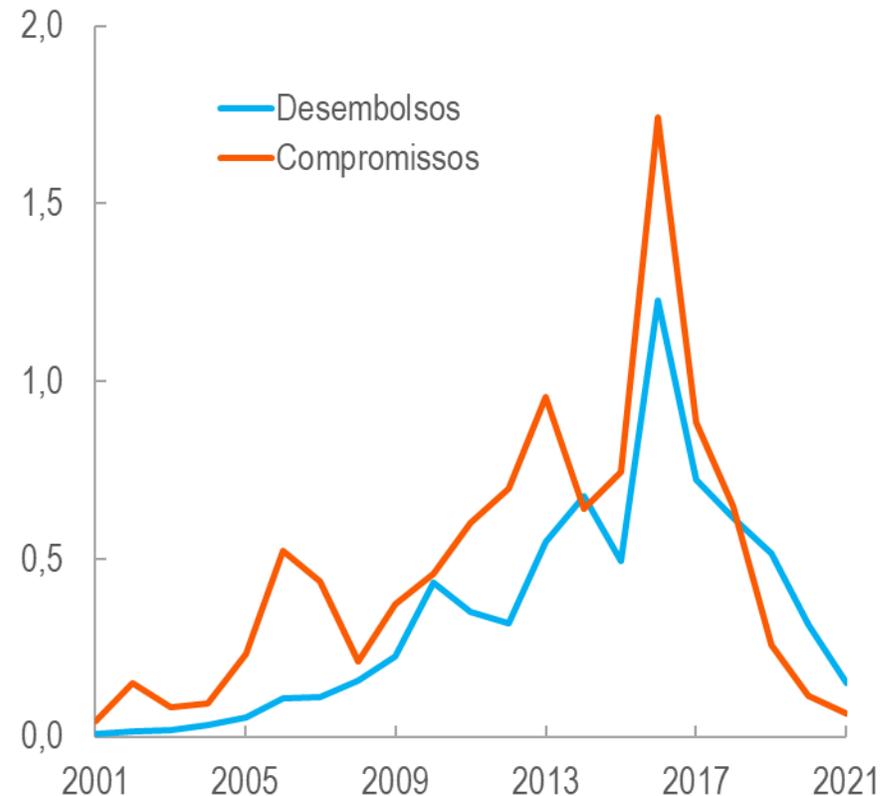
(em percentagem do PIB)



Fonte: OCDE; e FMI, base de dados do *World Economic Outlook*.

Empréstimos da China à África Subsariana, 2001-21

(em percentagem do PIB)



Fontes: base de dados da Universidade de Boston sobre empréstimos concedidos pela China à África; Banco Mundial, *International Debt Statistics*; FMI, base de dados do *World Economic Outlook*.

Nota: O PIB agregado da África Subsariana exclui o Sudão do Sul.

2. A inflação dos produtos alimentares permanece elevada, agravando a insegurança alimentar

África Subariana: inflação mediana dos preços dos produtos alimentares, 2002–2023

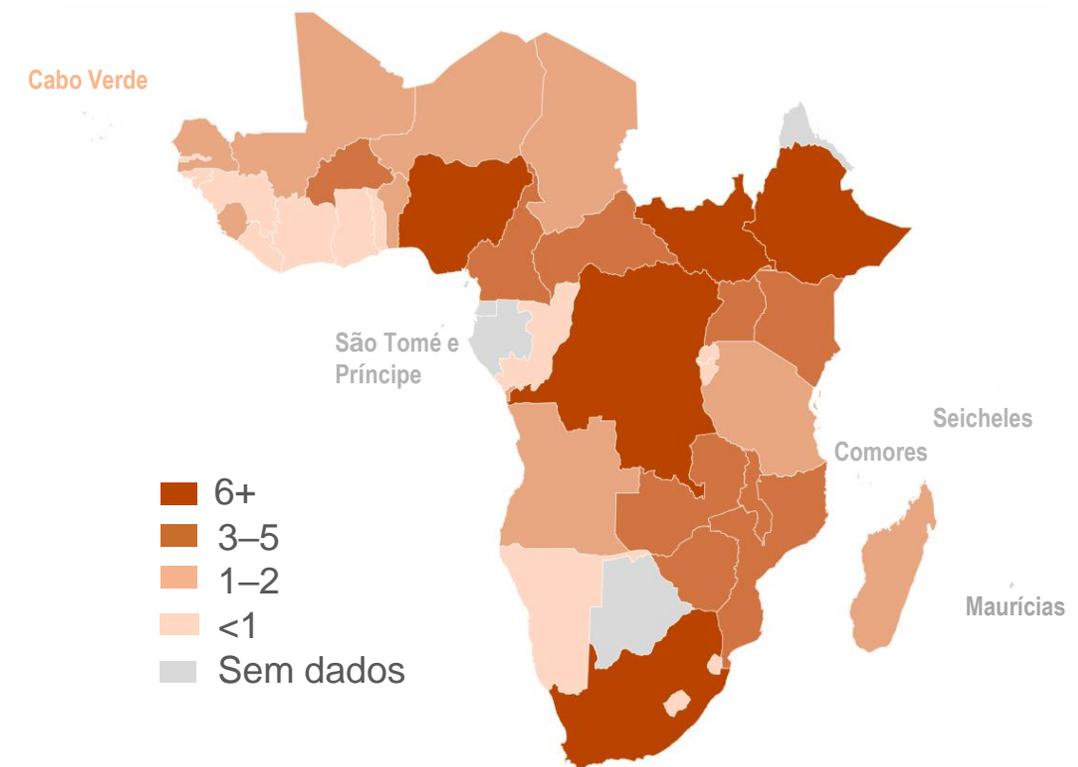
(em percentagem, em termos homólogos)



Fontes: Haver Analytics; autoridades do país; e cálculos do corpo técnico do FMI.

África Subariana: insegurança alimentar aguda, 2023

(milhões de pessoas)

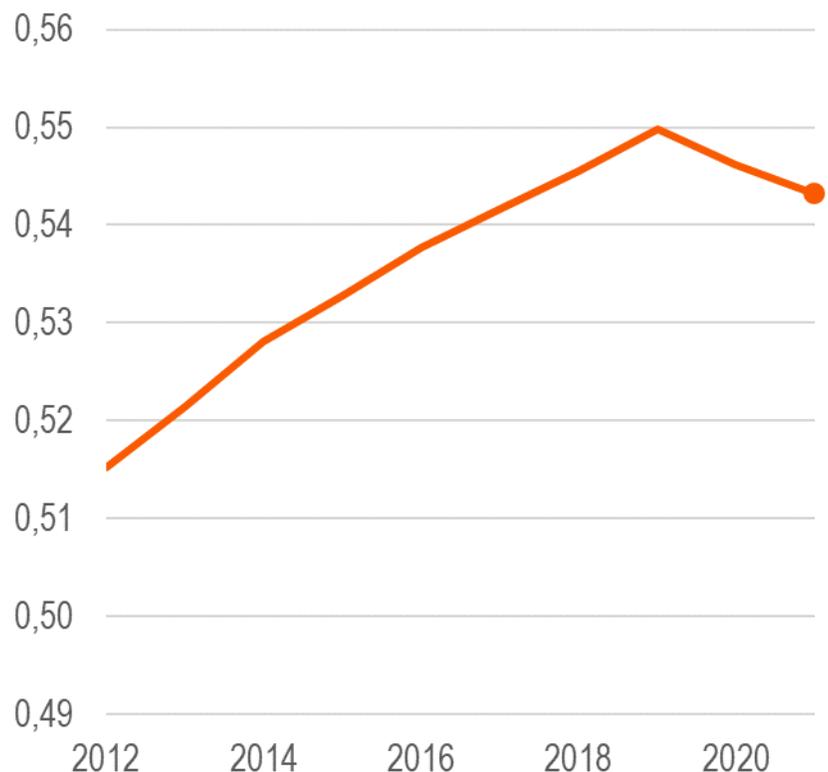


Fontes: Global Network Against Food Crisis (2023); e corpo técnico do FMI.

3. Os choques em cascata estagnaram o desenvolvimento...

África Subsariana: Índice de Desenvolvimento Humano médio, 2012-21

(unidades)



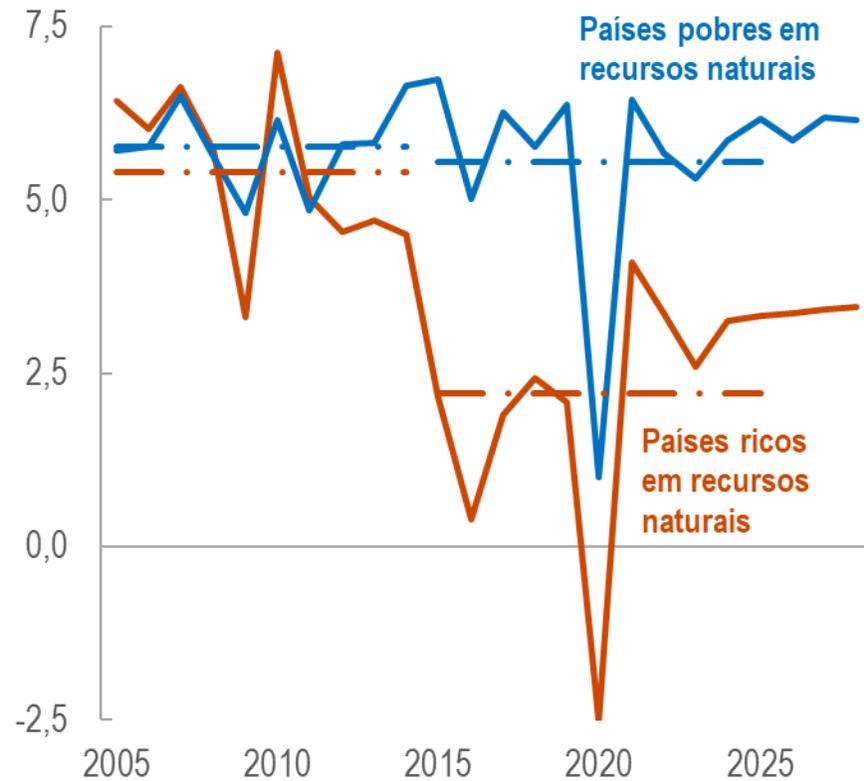
Fontes: PNUD; e cálculos do corpo técnico do FMI. Média simples entre países

- Os progressos realizados em termos de desenvolvimento humano **regrediram** desde a pandemia.
- Elevada prevalência da **pobreza: um terço da população da ASS** vive com menos de 2,15 USD por dia.

... e a divergência do crescimento subsiste.

África Subsariana: crescimento do PIB real, 2005–28

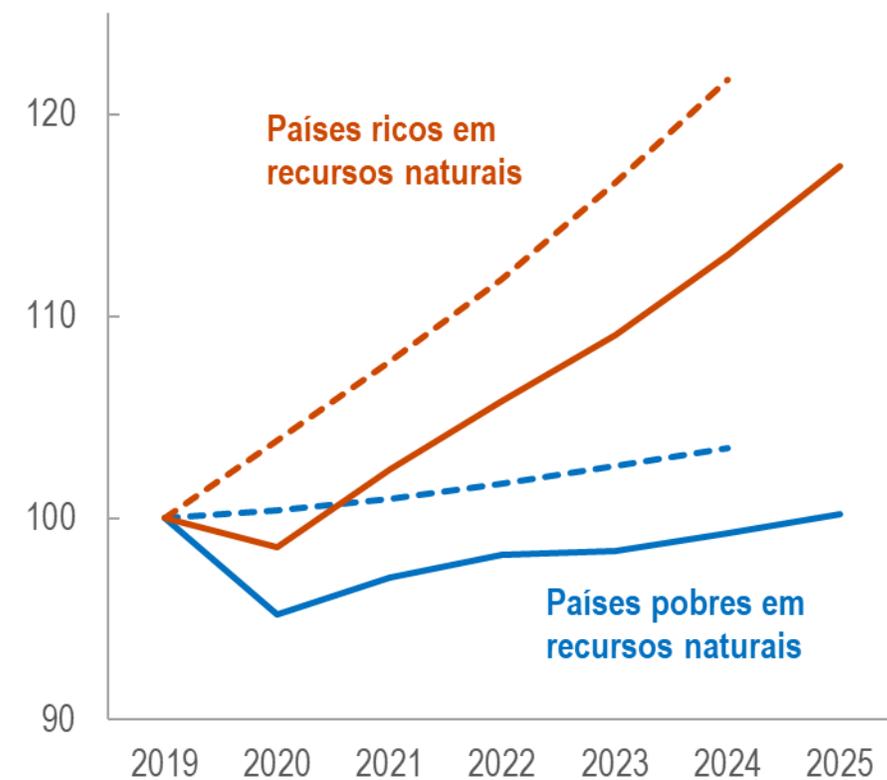
(em percentagem, linhas tracejadas = média ponderada)



Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook*.

África Subsariana: PIB real *per capita*, 2019–25

(2019 = 100, as linhas tracejadas indicam as projeções pré-crise)



Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook*.

Um caminho turbulento

Volatilidade dos preços das matérias-primas

Preços do petróleo Brent, jan. de 2022–out. de 2023

(USD/barril)



Fonte: Bloomberg, L.P.

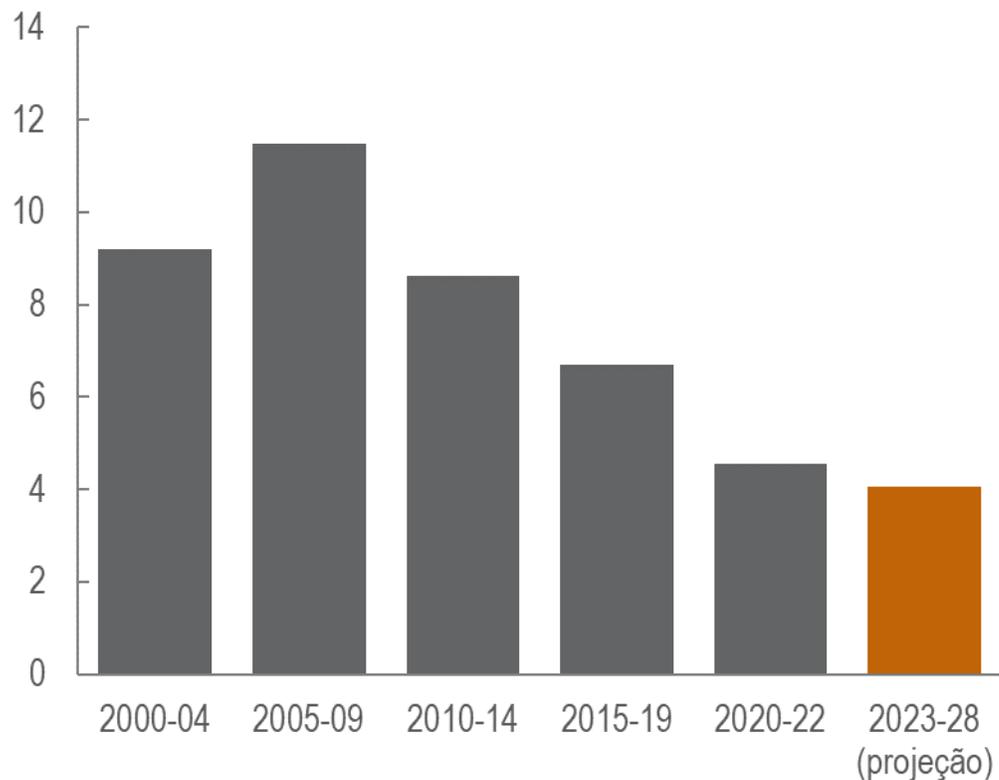
Nota: Dados a 10 de outubro de 2023. A volatilidade é calculada como o desvio padrão anualizado dos resultados diários ao longo de uma janela móvel a 22 dias.

- Os **preços das matérias-primas** continuam altamente voláteis
- A projeção de base para **os preços do petróleo** indica que estes deverão manter-se estáveis em 2024...
- ...mas os **riscos** podem surpreender tanto no sentido ascendente quanto descendente

O crescimento da China está a abrandar

China: taxa média de crescimento anual, 2000–28

(em percentagem)



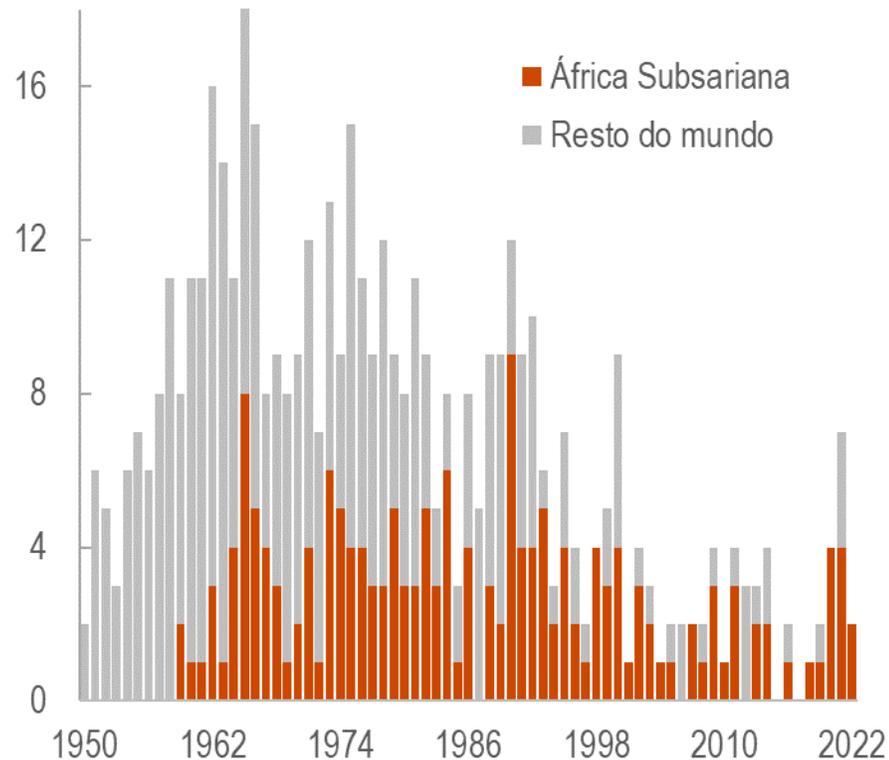
Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook*.

- Verifica-se um **abrandamento** económico na China
- As exportações dos países da ASS, a entrada de IDE e o financiamento estão em risco
- Um declínio de 1 ponto percentual na taxa de crescimento do PIB da China poderá causar uma descida de 0,25 pontos percentuais no **crescimento do PIB da ASS** no primeiro ano

A crescente instabilidade política

Tentativas de golpes de Estado, 1950–2023

(número de episódios)



Fontes: Base de dados Powell (2023); e cálculos do corpo técnico do FMI.

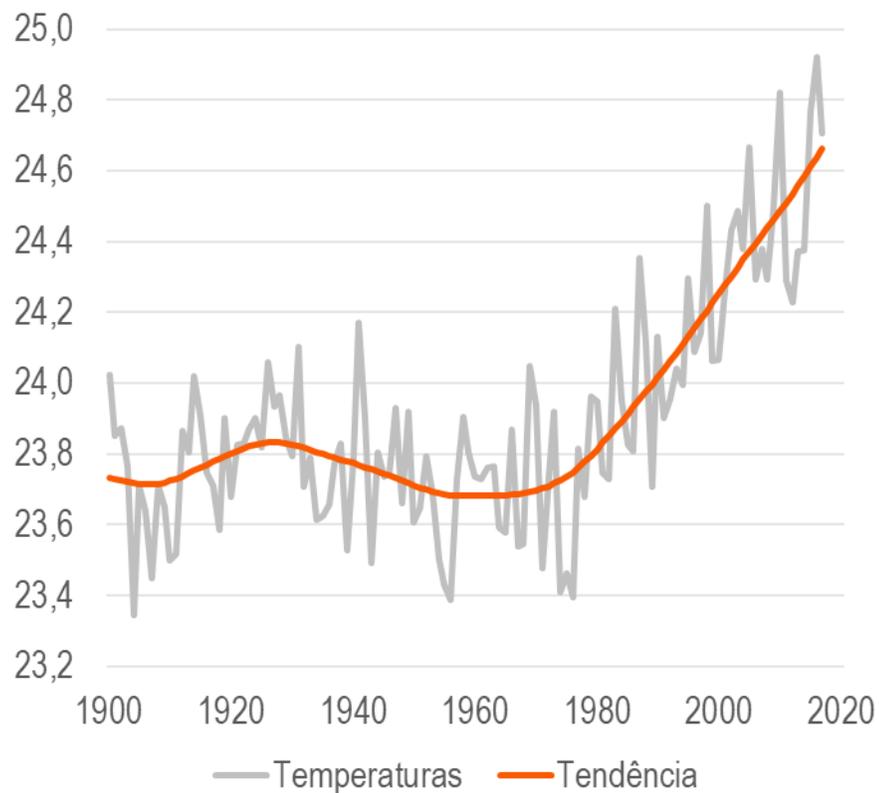
Nota: Dados a 21 de setembro de 2023.

- 40% dos países da região são países frágeis ou em conflito
- 11 golpes e tentativas de golpes de Estado desde 2020
- O aumento da fragilidade deixa os países mais vulneráveis a choques macroeconómicos

Alterações climáticas

África Subsariana : temperatura média, 1900–2017

(em graus centígrados)

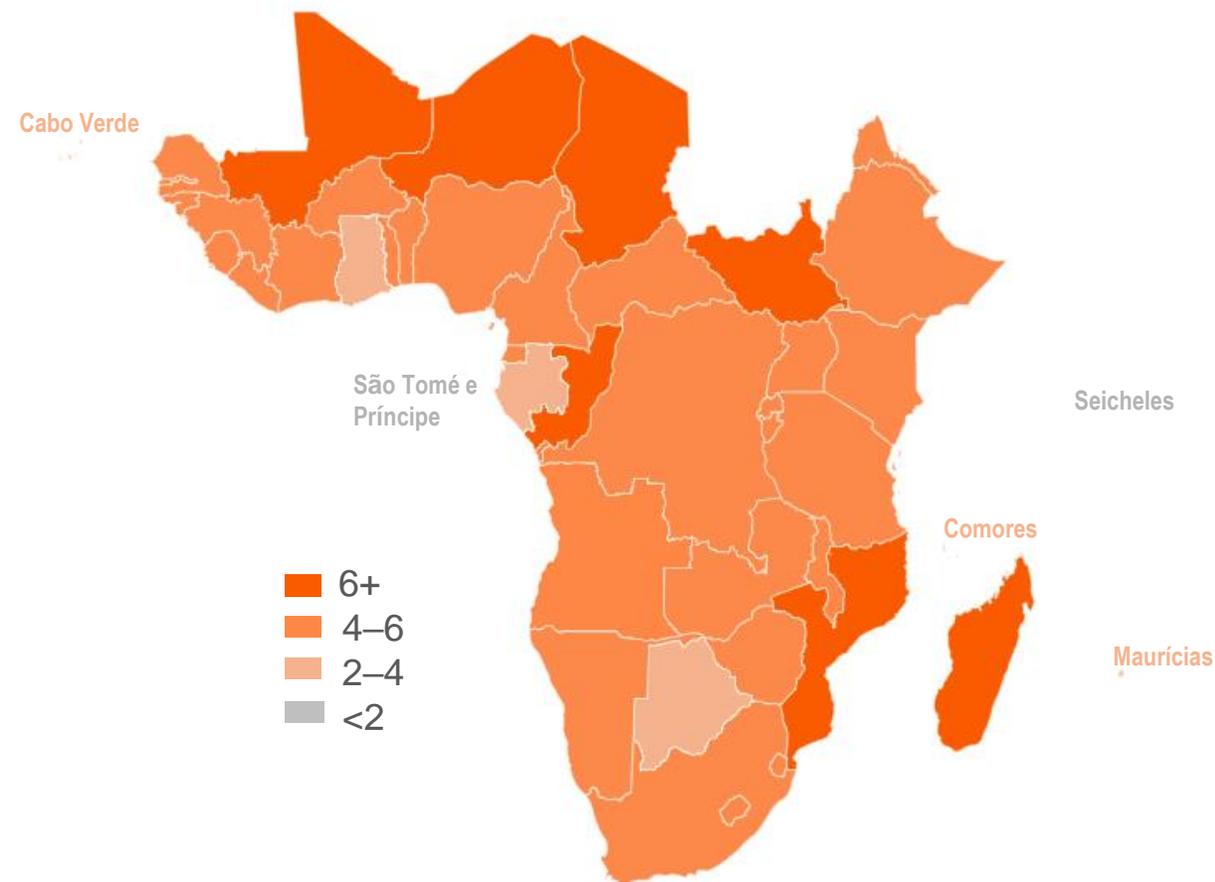


Fontes: Willmott e Matsuura; cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: Tendência obtida usando o filtro HP. Média simples entre países das temperaturas mensais.

Grau dos riscos induzidos pelo clima, 2022

(Índice, 0–10 o mais alto)



Fontes: *European Commission Disaster Risk Management Knowledge Centre, INFORM Climate Change Tool*; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: O índice de risco INFORM possui três dimensões: perigo e exposição induzidos pelo clima, vulnerabilidade e falta de capacidade de resposta.

Prioridades de política para uma recuperação forte



Política monetária



Política cambial



Política orçamental

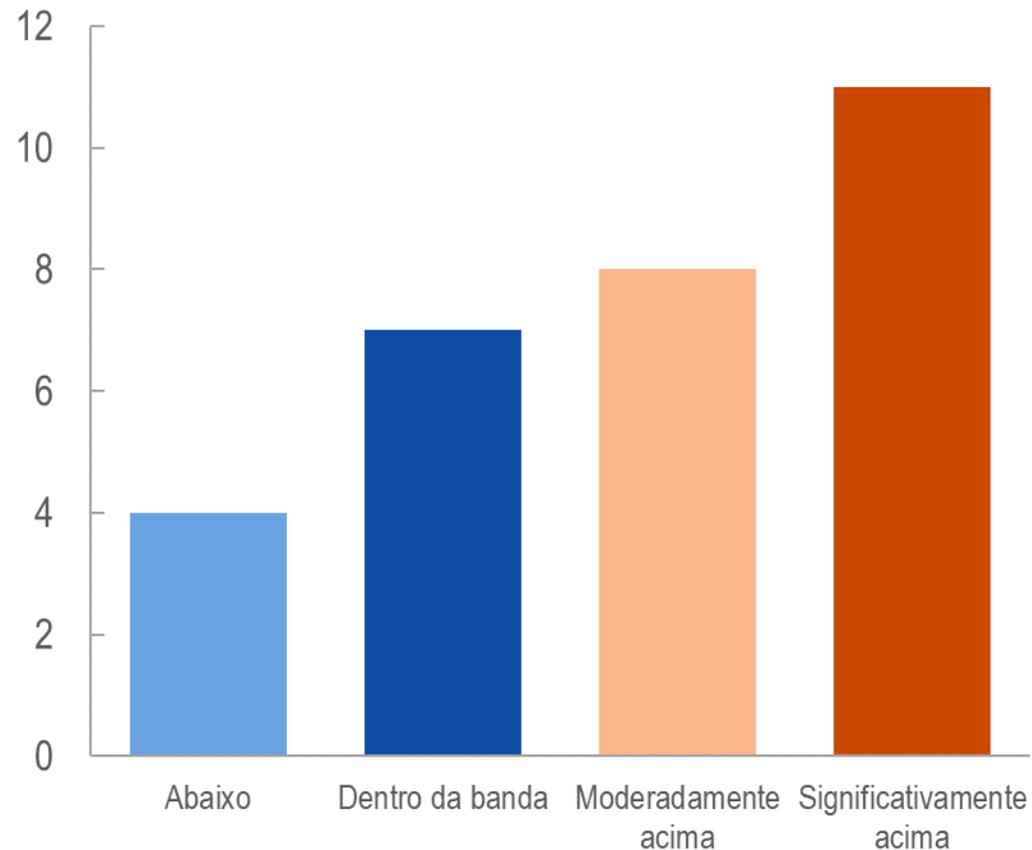


Reformas estruturais

1. A inflação está a descer, mas não em todos os países...

África Subariana: inflação vs. meta de inflação

(número de países, em julho de 2023)



Fonte: Cálculos do corpo técnico do FMI.

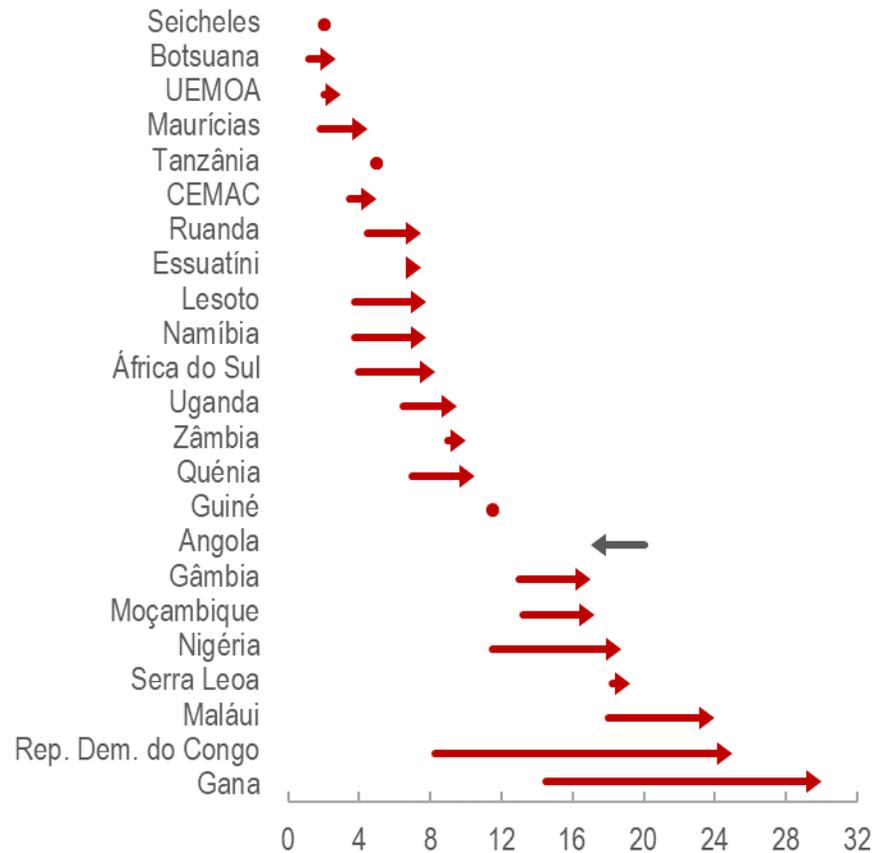
Nota: Amostra de 30 países disponíveis em julho de 2023. Moderadamente acima = entre o limiar superior da banda e duas vezes o limiar superior. Significativamente acima = supera em duas vezes o limiar superior.

- Em relação às metas dos bancos centrais, **a inflação continua elevada**
- **Dois terços dos países** (com uma meta explícita para a inflação) registam uma inflação acima da meta
- Um terço dos países tem uma inflação nos dois dígitos

... assim, a política monetária deverá adaptar-se a diferentes contextos.

Variação da taxa de juro diretora

(percentagem, variação entre janeiro de 2022 e agosto de 2023)



Fonte: Haver Analytics; e FMI, estatísticas financeiras internacionais.

Nota: Os pontos indicam que não houve variação.

É provável que a orientação da **política monetária** seja mais desafiante

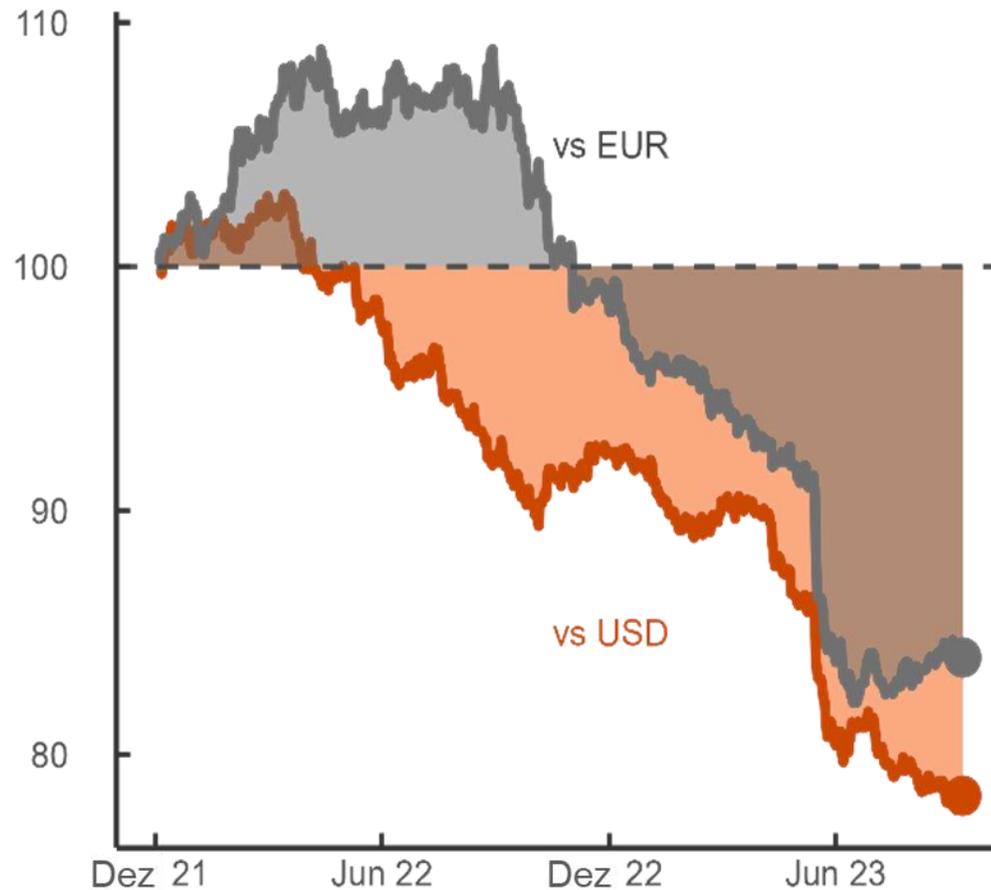
Para países com:

- a inflação ainda elevada ou numa trajetória ascendente, justifica-se uma maior restritividade monetária
- a inflação em queda, é apropriada uma “pausa”
- a inflação perto da meta, devem assumir gradualmente uma orientação de política mais neutra

2. Os países continuam a enfrentar pressões sobre as taxas de câmbio...

África Subariana: taxas de câmbio, 2021-2023

(índice da taxa de câmbio ponderada pelo comércio, 31 dez. 2021 = 100)



Fonte: Bloomberg, base de dados do WEO; e cálculos do corpo técnico do FMI.

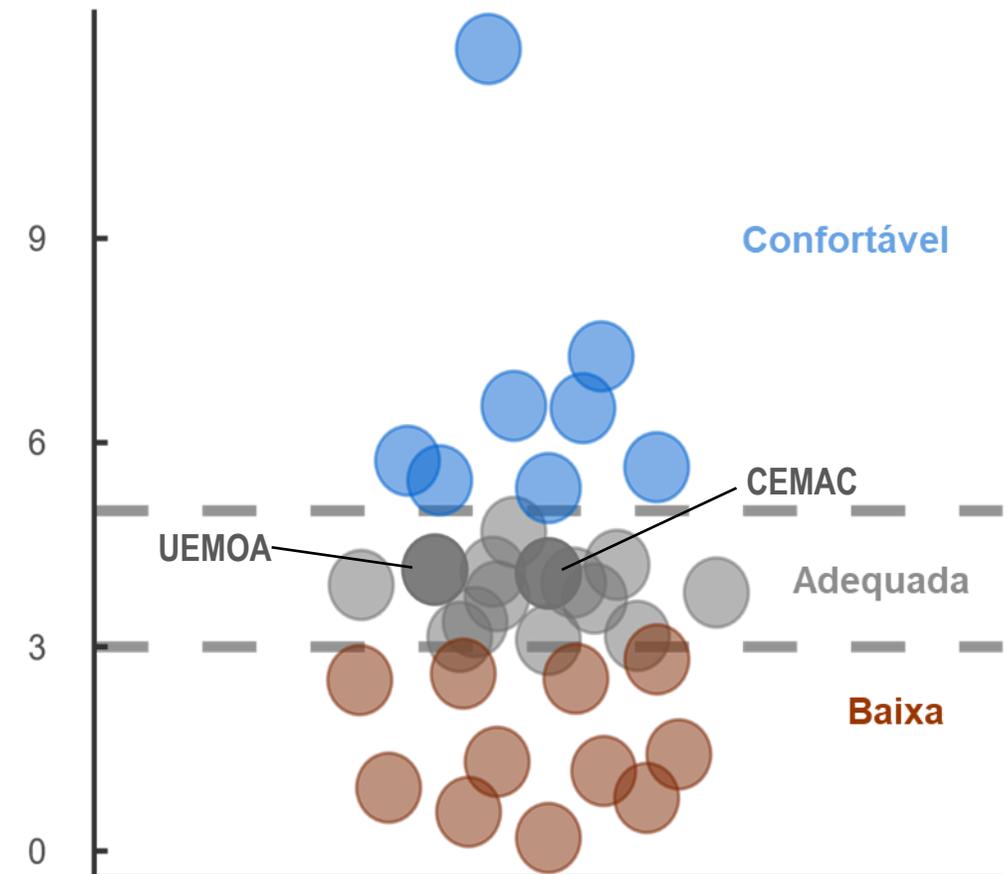
Nota: Dados a 10 de outubro de 2023

- As pressões sobre as taxas de câmbio continuam
- Taxas de juro mundiais “mais elevadas por mais tempo” e resultados de crescimento melhores do que o previsto nos Estados Unidos reforçam o dólar dos Estados Unidos
- Os encargos com o serviço da dívida denominados em moeda estrangeira aumentam

... com as margens de reserva abaixo de níveis confortáveis.

- Os regimes sem paridade cambial devem permitir o **ajustamento das taxas de câmbio**, em especial quando as reservas se encontram em níveis baixos
- Os regimes com paridade cambial exigem um conjunto de políticas para **sustentar a paridade sem pressionar as reservas**
- **Coordenar** com outras políticas para aliviar os custos dos ajustamentos
- **Evitar medidas administrativas com efeito de distorção**

África Subsariana: cobertura das reservas, 2022
(meses de importações)

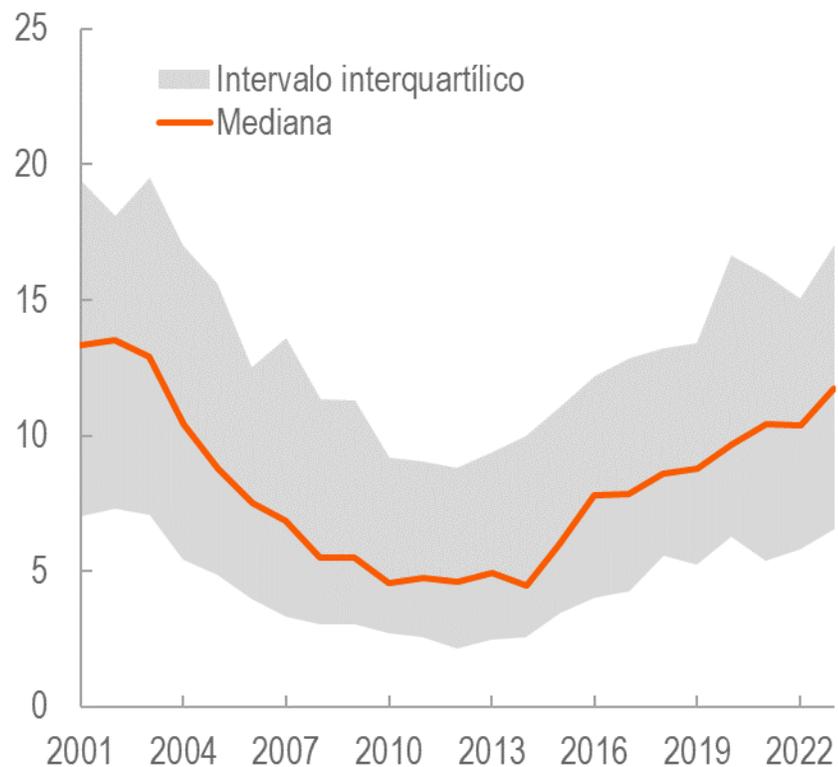


Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook*.
Nota: Os pontos pretos representam a CEMAC e a UEMOA

3. As elevadas vulnerabilidades da dívida...

África Subariana: juros da dívida pública, 2001–23

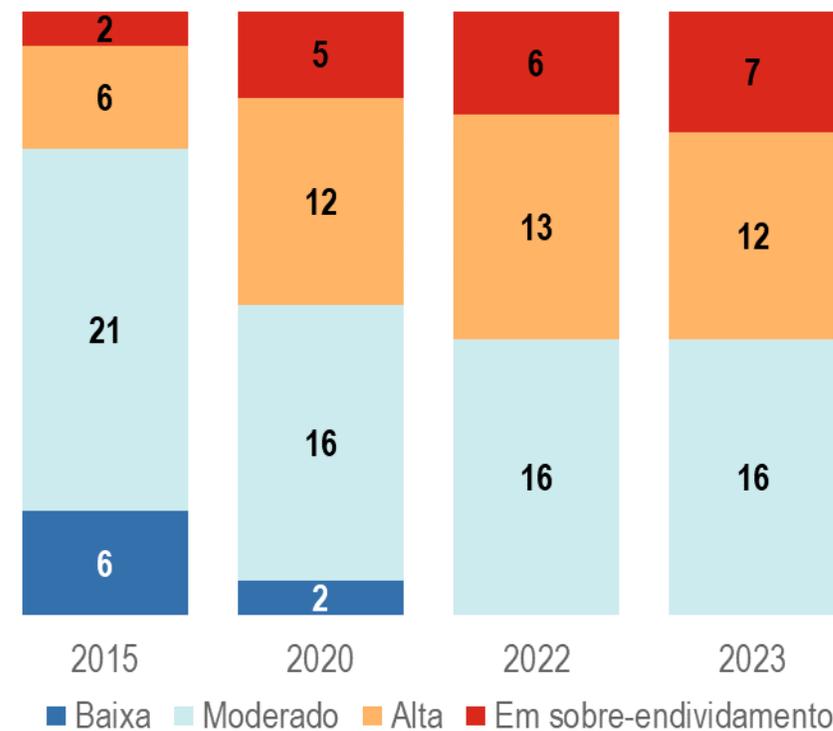
(em percentagem das receitas, excluindo donativos)



Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook*.

África Subariana: risco de sobre-endividamento, 2015–23

(número de países PRGT)



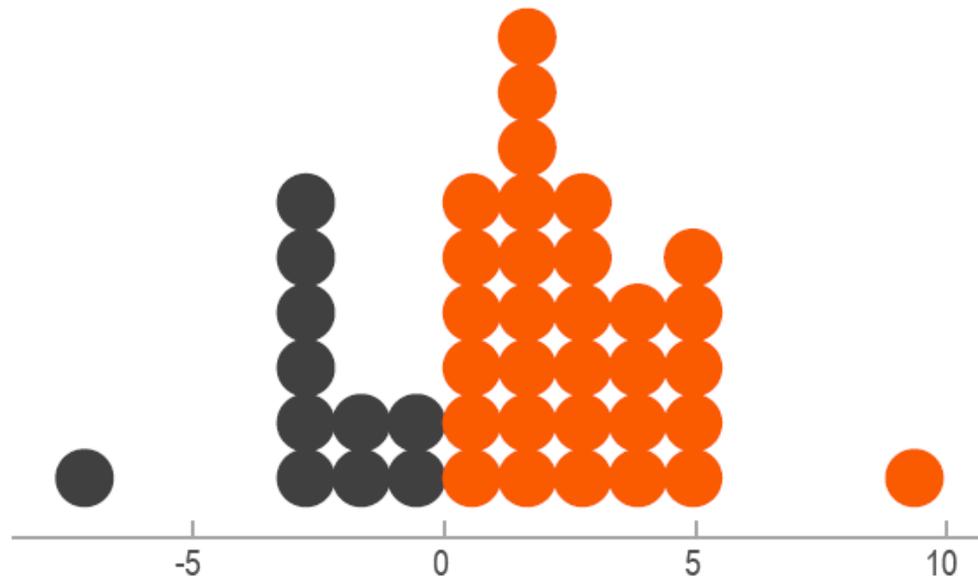
Fonte: FMI, base de dados sobre a análise de sustentabilidade da dívida dos países em desenvolvimento de baixo rendimento.

Nota: As notações de risco da dívida em 2023 refletem as últimas avaliações da sustentabilidade da dívida publicadas e poderão não refletir o estado atual PRGT = Fundo Fiduciário para a Redução da Pobreza e o Crescimento.

... poderão ser reduzidas por via de um ajustamento orçamental baseado nas receitas.

África Subsariana: ajustamento orçamental necessário para estabilizar a dívida abaixo de 70% do PIB, 2023

(em percentagem do PIB, número de países)



Fonte: autoridades dos países; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: o limiar de 70% representa o terço superior de países. Para os países abaixo deste limiar, o ajustamento estabiliza a dívida ao nível no final de 2022. Para os países acima deste limiar, o ajustamento traz a dívida para 70% ao longo do horizonte de projeção.

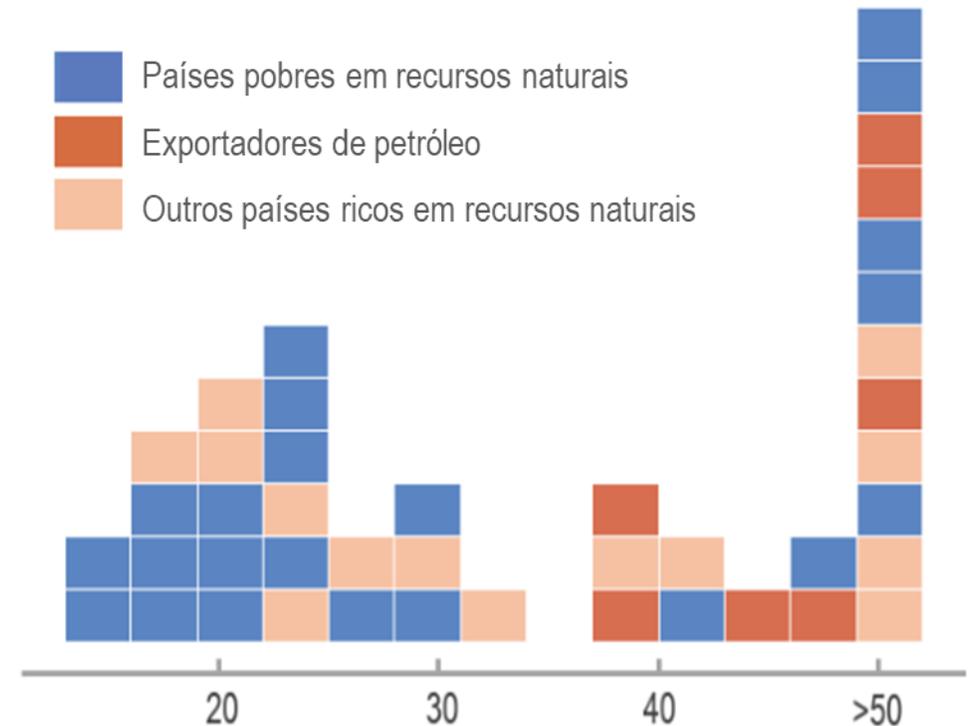
- A maioria dos países **precisa de uma consolidação orçamental** para perseverar a sustentabilidade orçamental
- De preferência com base na **mobilização de receitas**
- Deve ser dada **prioridade às despesas essenciais** como na educação e na saúde
- Margem para melhorar a **conceção dos quadros orçamentais**

4. A convergência económica constitui um desafio...

- **Divergência** entre países ricos em recursos naturais e países pobres em recursos naturais
- A **duplicação dos padrões de vida** poderá demorar **20-30 anos** nas economias mais diversificadas...
- ...mas é provável que demore **gerações** nos países ricos em recursos naturais

África Subariana: tempo necessário para duplicar o rendimento

(anos)



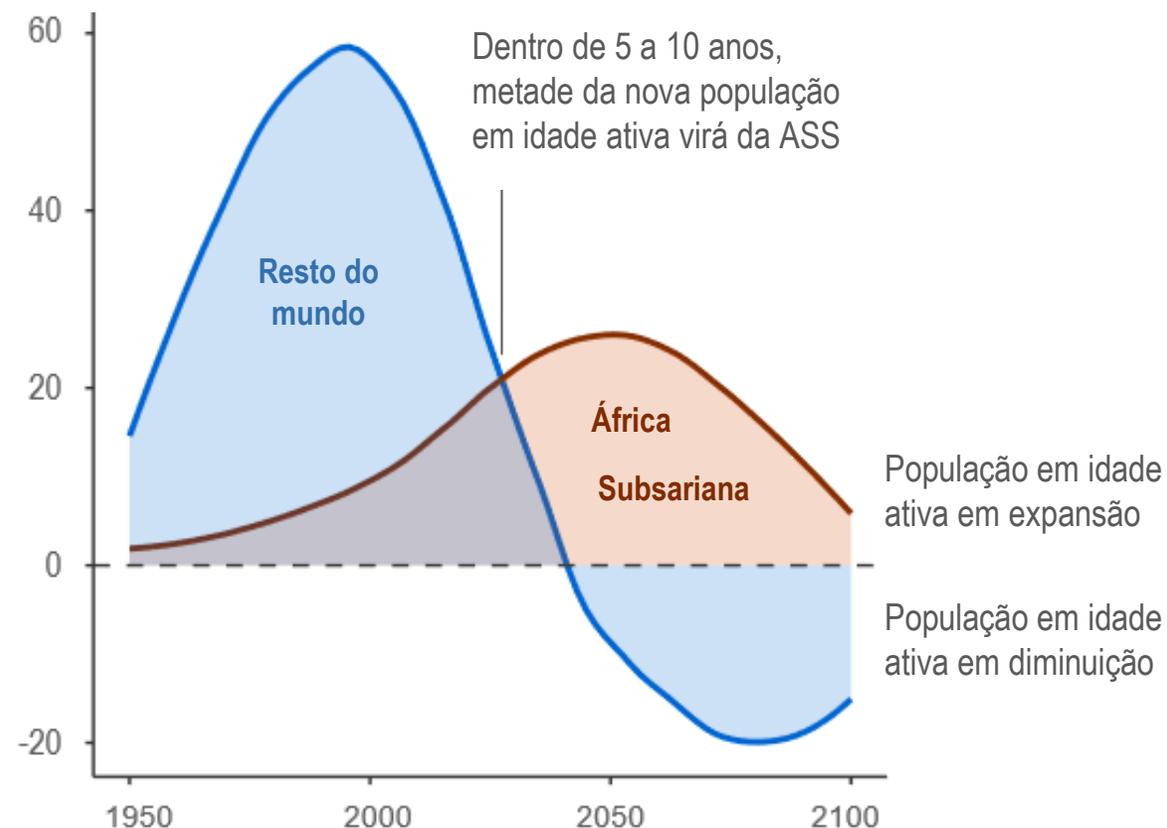
Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook*; e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: Cada caixa corresponde a um país.

... exigindo reformas estruturais para aumentar os padrões de vida.

- Investir mais na **educação**
- Aumentar a participação do **setor privado**
- Fomentar a **integração comercial**
- Melhorar a **gestão dos recursos naturais** e acelerar a **diversificação económica**

Entradas anuais na população em idade ativa, 1950–2100

(milhões de pessoas por ano, idades 15-64)

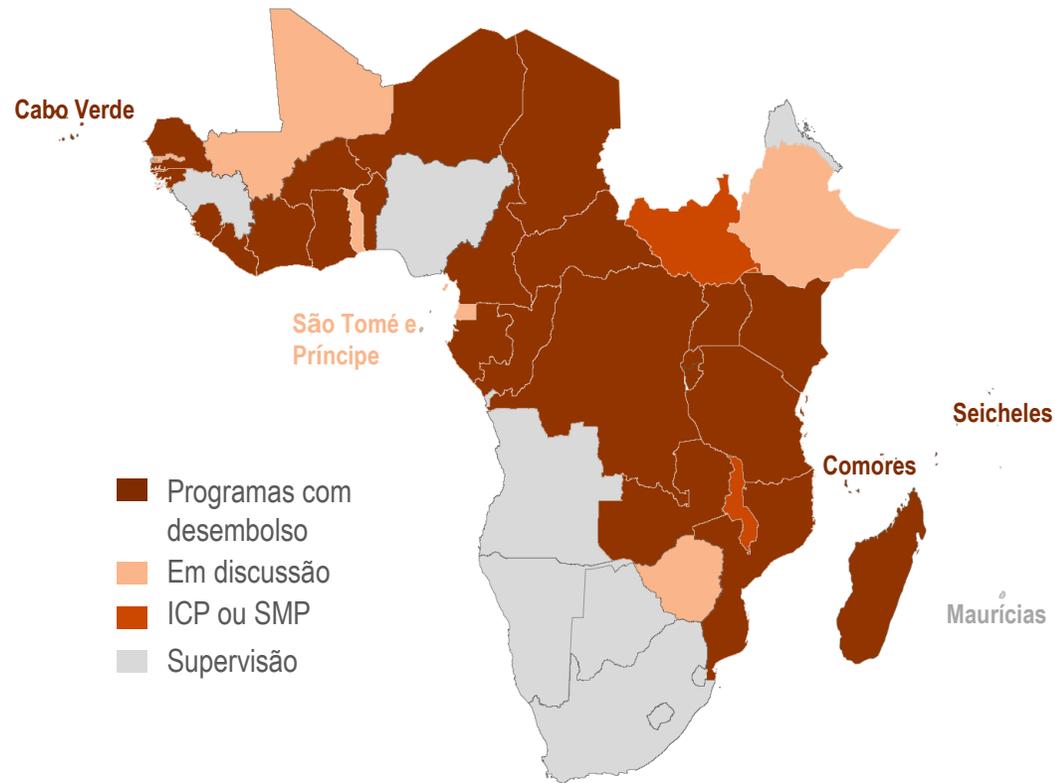


Fontes: Nações Unidas, Perspectivas da População Mundial ; e cálculos do corpo técnico do FMI.

5. A solidariedade internacional continua a ser essencial.

Envolvimento do FMI

(no final de setembro de 2023)

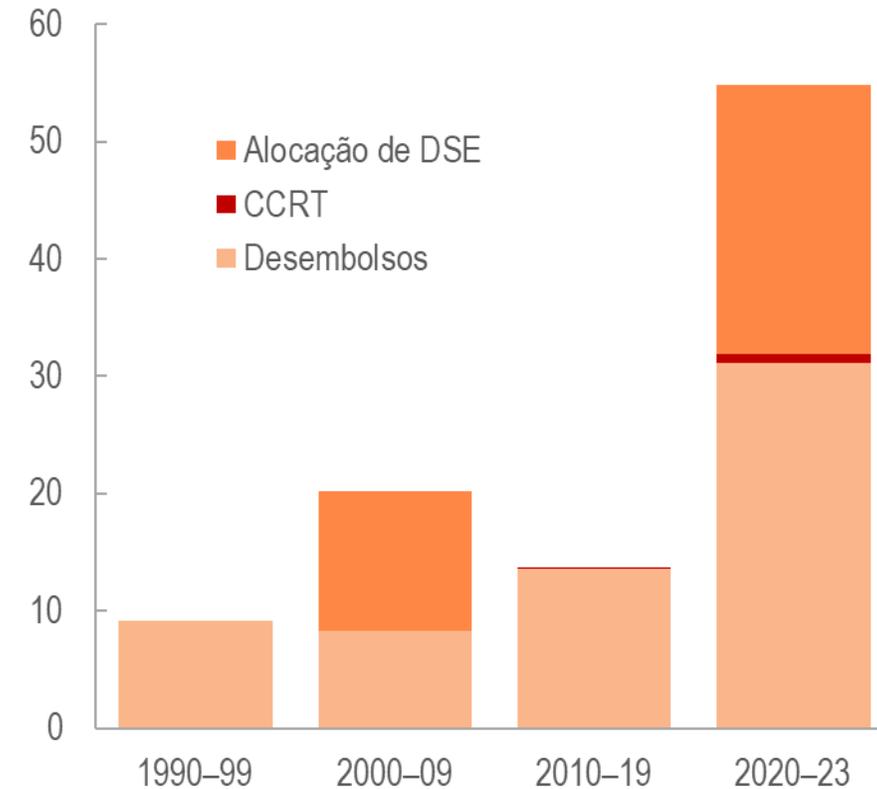


Fonte: FMI, dados financeiros.

Nota: ICP = Instrumento de Coordenação de Políticas, SMP = Programa monitorado pelo corpo técnico do FMI.

África Subsariana: total de desembolsos do FMI, 2007–23

(em percentagem do PIB)



Fontes: Dados financeiros do FMI; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: Dados a 31 de agosto de 2023. DSE = Direitos de Saque Especiais, CCRT = Fiduciário para Alívio e Contenção de Catástrofes.

Notas analíticas

Nota 1: Relações económicas da China com a África Subsariana numa encruzilhada

Qual seria o impacto da desaceleração económica da China para a África Subsariana?

A China corre o risco de sofrer um abrandamento económico ao longo de um período de duas décadas em termos de:



COMÉRCIO



INVESTIMENTO

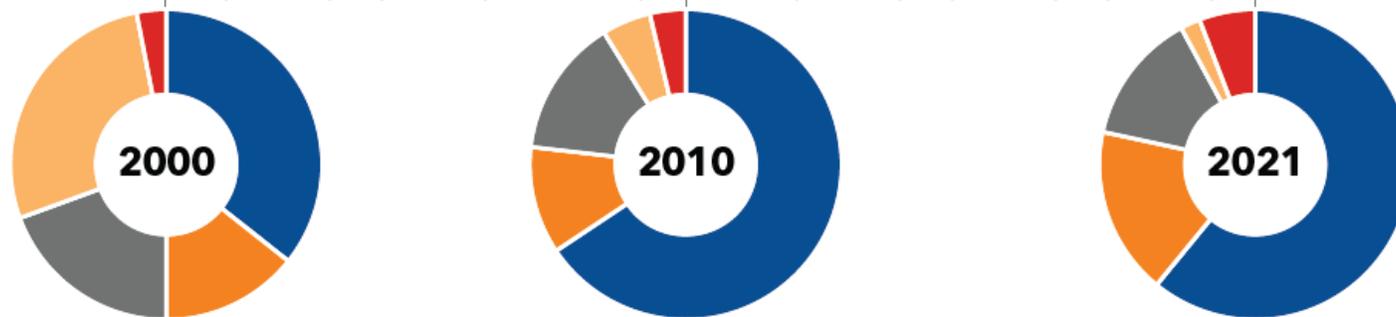
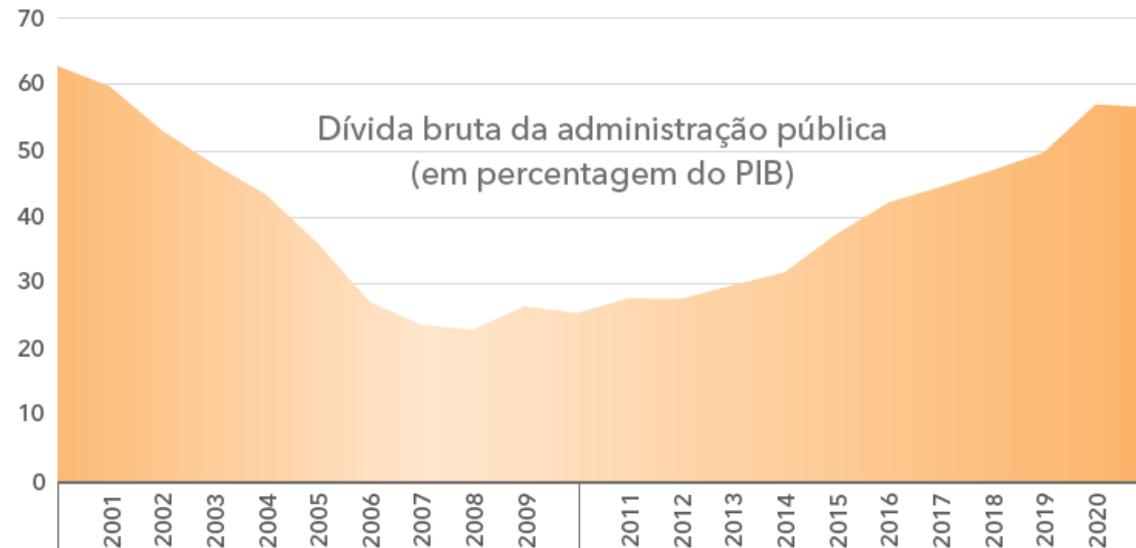


CRÉDITO

Nota 2: Princípios da reestruturação da dívida

As iniciativas de alívio da dívida permitiram reduzir a dívida pública...

... mas os choques e a despesa pública inverteram a tendência.



Estão a surgir novos desafios associados a uma base de credores mais diversificada e condições mais restritivas

- Dívida interna
- Outra dívida comercial
- Dívida multilateral
- Clube de Paris
- Fora do Clube de Paris

Nota 3: Crise do financiamento do desenvolvimento

Redução dos fluxos de entrada de capitais e custos de financiamento elevados



Numa altura de maior necessidade de desenvolvimento



FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

PERSPETIVAS ECONÓMICAS REGIONAIS

ÁFRICA SUBSARIANA

Uma luz no horizonte?

OUT
2023



Obrigado

Para mais informações, visitar a ligação:

www.imf.org/AfricaREO